

RELATÓRIO ANUAL

Cocriando soluções, fortalecendo comunidades

Chancelas



Associada ao Departamento de Informações Públicas/Seção de Organizações Não Governamentais (DPI/NGO) das Nações Unidas (ONU)

Certificações

Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social – Portaria nº 82/2015
Conselho Municipal de Assistência Social – Inscrição nº 39
Conselho Mun. Dir. Criança e Adolescente – Registro nº 843
Conselho Municipal do Idoso – Registro nº 56
Utilidade Pública Estadual – Registro 02085
Utilidade Pública Municipal – Lei nº 10.193/2007



www.parceirosvoluntarios.org.br



@parceirosvoluntarios



@ongparceirosvoluntarios



@pvoluntarios



@parceirosvoluntarios

PORTO ALEGRE

Largo Visconde do Cairu, 17 - Sala Guaíba
Centro - Porto Alegre - RS
Brasil | 90030-110
+55 (51) 2101.9750

SÃO PAULO

Rua Dr. Virgílio de Carvalho Pinto, 445
Pinheiros - São Paulo - SP
Brasil | 05415-030
+55 (11) 99238.6568

Parceiros Voluntários

MANTENEDORES



APOIADORES



CLIENTES



UNIVERSIDADES PARCEIRAS



03	CARTA DO PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO
04	ENTREVISTA DA PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
06	LINHA DO TEMPO
08	GOVERNANÇA
10	COMO ATUAMOS
12	FORTALECIMENTO DO CAPITAL SOCIAL
14	PRINCIPAIS RESULTADOS
16	CASES 16 A força das empresas 20 Cooperação entre ONGs 22 Escola: espaço de formação da Cidadania
24	PUBLICAÇÕES
26	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
28	AGRADECIMENTO

É (sempre) hora de se **REINVENTAR**

HUMBERTO RUGA

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO

Vivemos em uma era na qual as coisas e as relações se transformam de maneira incrivelmente rápida. Isso exige de todos nós, como indivíduos ou sociedade, uma capacidade de decodificar as mudanças e se adaptar a elas em um piscar de olhos. Caso contrário, o risco de nos tornarmos irrelevantes ou obsoletos é massivo.

Nas empresas, onde o esforço de inovação é quase um mantra, a necessidade de reciclagem permanente é mais familiar. Isso não quer dizer, no entanto, que no Terceiro Setor seja menos importante. As Organizações da Sociedade Civil (OSCs) precisam estar em sintonia com o espírito do seu tempo, para atualizar os parâmetros da sua atuação.

É imperativo se profissionalizar e buscar novos métodos que ampliem a sua eficiência. É preciso, também, escutar os diferentes grupos sociais e entender as novas demandas que surgem em um mundo no qual as transformações são tão velozes.

Nos últimos anos, as distâncias ficaram mais curtas; as respostas mais rápidas; os encontros mais raros; e as relações, mais líquidas. Até a solidariedade, tão importante para o tecido social, ganhará inevitavelmente novas cores e contornos com a necessidade de enfrentarmos todos juntos os novos desafios.

E por que, em uma realidade tão diferente, deveríamos fazer tudo igual?

A Parceiros Voluntários, como uma organização do universo do Terceiro Setor, tem plena consciência de que a importância de se reinventar não é só para os outros. E, como você verá neste Relatório, acredita que na contemporaneidade as soluções devem ser cocriadas com todos os agentes da comunidade, como Indivíduos, OSCs, Escolas, Empresas e Governos.

Em 2020, a Organização continuará firme na sua estratégia e aberta a mais inflexões. Com a certeza, contudo, de que uma coisa não muda: a sua profunda convicção na capacidade das pessoas de agir e transformar para melhor o mundo em que vivemos.



*E por que, em uma
realidade tão diferente,
deveríamos fazer
tudo igual?*

A cocriação é INERENTE À VIDA

MARIA ELENA PEREIRA JOHANNPETER

FUNDADORA (VOLUNTÁRIA)

Em entrevista, a presidente voluntária do Conselho de Administração da Parceiros faz uma avaliação do amadurecimento do Terceiro Setor no Brasil e aborda o desafio das organizações sociais de se adaptar aos novos tempo para ser relevante e buscar a perenidade. Ela ainda explica o momento de reinvenção da PV e detalha o processo de sucessão que acontecerá em 2020.

O Terceiro Setor passou por grandes transformações. Qual seu nível de maturidade e principais desafios?

Sabemos que “Terceiro Setor” significa uma sociedade civil organizada em Causas Sociais. A atitude participativa mostra o grau de Capital Social que um país possui. O quanto os valores e princípios norteadores de uma comunidade conduzem a resultados de qualidade de vida para todos. O Capital Social pode nos orientar para fórmulas novas e ao pensar estratégico de desenvolvimento, inclusive para o fortalecimento da democracia.

Embasados nesse entendimento, dizemos que houve um crescimento exponencial do Terceiro Setor: são mais de 820 mil ONGs e 35 milhões pessoas dedica-

das (IPEA 2018). As OSCs são grandes parceiras da iniciativa privada e da administração pública, especialmente depois da introdução do Marco Regulatório – MROSC, Lei 13.019/2014, que regulou essa relação.

Ainda há muito a avançar. Por exemplo:

- a) Vemos que falta às organizações uma gestão mais transparente e eficaz, que dá viabilidade financeira e evidencia os impactos. Saber mensurar e prestar contas dá segurança aos apoiadores e gera fidelização de apoio à Causa.
- b) Outro grande desafio é afinar o diálogo com gestores públicos. Muitas vezes, existe um descompasso entre a expectativa de um e a capacidade de execução do outro, o que inviabiliza parcerias que poderiam ser valiosas.
- c) E, dentre todas as demandas das OSCs, é também essencial a adaptação aos tempos atuais. A sociedade se transformou profundamente e, por consequência, surgiram novas demandas. Assim, todos os segmentos necessitam se reinventar, entregando não apenas performance financeira, mas também uma contribuição forte e positiva para a sociedade.

Como a Parceiros Voluntários está se reinventando?

A Parceiros Voluntários, ao longo de 22 anos, se reinventou inúmeras vezes, afinal foram duas décadas que apresentaram várias crises econômicas, políticas, ambientais e culturais. O reflexo dessas turbulências ecoou e ecoa fortemente no Terceiro Setor.

Trabalhávamos com produtos sistematizados, produtos de prateleira, como se costuma dizer. Com as mudanças comportamentais, individuais e de mercado, com desafios repletos de particularidades, em vez

de ofertar soluções prontas, o assertivo é cocriar visões, oportunidades, soluções.

Temos grande segurança quanto ao portfólio de tecnologias sociais certificadas e metodologias que já temos. Sabemos, todavia, que ele poderá ser o ponto de partida, mas não necessariamente o de chegada. Com isso, adotamos um novo quadro mental (muito em voga: novo mind set) com o qual somos capazes de atender qualquer cliente, respeitando suas peculiaridades.

O processo básico é: escutar, decodificar, articular e cocriar. O maior valor do processo está, além das entregas assertivas e de valor, em aproximar pessoas e instituições e assim criar vínculos de confiança, fortalecendo o Capital Social. Este Relatório mostra como as empresas estão trabalhando em e com seus Territórios e stakeholders.

Você liderou a Parceiros Voluntários por 22 anos e agora passará o bastão. Como a organização se preparou para essa transição?

Aqui, é importante analisarmos alguns quesitos estratégicos:

- a) Os temas que lançamos há 22 anos, de mobilização social, fortalecimento das OSCs, Valores na Educação, RSE (Responsabilidade Social Empresarial), já estão, hoje, incluídos nas agendas de cada um desses segmentos. Tem uma longa estrada a ser trilhada, mas já são assuntos passivos de serem debatidos.
- b) A marca Parceiros Voluntários está num estágio de maturidade tal que não depende mais tanto da figura da sua fundadora.
- c) Trouxemos o legado, a experiência da Organização, para o tempo presente (novo processo), trabalhando fortemente com COCRIAÇÕES.
- d) Nos primeiros 20 anos, vigorou na Organização o sistema presidencialista. Em 2018, já pensando na perenidade, foi criado o Conselho de Administração - C.A., sendo as decisões estratégicas tomadas por um colegiado.

Como se pode notar, houve uma competência estratégica para essa transição. Agora, conforme o Regimento Interno do C.A. determina, o colegiado elegeu um dos seus pares, que tem pleno conhecimento da cultura Parceiros Voluntários, que assumirá a liderança do C.A., no início de 2020. Estamos seguros de que a Parceiros Voluntários continuará em trajetória ascendente.

**Brindemos, desejando
VIDA LONGA À PARCEIROS VOLUNTÁRIOS!**



O maior valor do processo está, além das entregas assertivas e de valor, em aproximar pessoas e instituições e assim criar vínculos de confiança, fortalecendo o Capital Social

1997

Fundação da ONG Parceiros Voluntários em 22 de janeiro

Reconhecimento por meio da chancela da UNESCO

Assinatura da Lei do Voluntariado nº 9.608/98

Parceria com o Sebrae/RS - Capacitação em Gestão para Organizações Sociais

1998

Lançamento de Tribos nas Trilhas da Cidadania

Credenciamento na DPI/NGO ONU em Nova Iorque (EUA)

UNV leva tecnologia social da Parceiros Voluntários para 300 cidades da Bolívia

2003

Chancela da Schawb Foundation (Suíça)

2004

2005

Parceria com o Núcleo de Integração Universidade Escola - NIUE/UFRGS para pesquisa do perfil do jovem e participação social

2006

Elaboração do Guia de Ações Jovens e Participação Social (NIUE/UFRGS)

Disseminação no Brasil da metodologia para desenvolvimento de Comitês de Voluntariado Interno para as empresas

2008

Parceria com o BID-FUMIN para desenvolver a metodologia Educando para a Transparência.

Projeto Gestão para Sustentabilidade, Empreendedorismo e Redes Colaborativas com o SEBRAE Nacional

2009

2013

Metodologia em parceria com o Sebrae/RS: Empresa Responsável. Negócio Sustentável para MPEs

Finalista da 5ª edição do Premio ODM Brasil - Objetivos do Desenvolvimento do Milênio/

Certificado Best Practices Award Dubai International - Emirados Árabes e ONU/Habitat

2014

2017

Finalista do Prêmio Itaú Unicef Educação
Abertura da Parceiros Voluntários SP

Instituição do Conselho de Administração da Parceiros Voluntários

Fortalecimento da estratégia de Cocriação

2018

Boa GOVERNANÇA

Sistema de Governança adequado garante que a organização atue de forma idônea e transparente; execute de modo eficaz e eficiente; e assegure o cumprimento do Propósito e da Missão, para o alcance da Credibilidade, Legitimidade e Perenidade da Organização.

Em Organizações do Terceiro Setor, os conselheiros estão muito próximos da operação, disponibilizando sua experiência pessoal, empresarial e rede de *networking*, além de serem os definidores do direcionamento estratégico da Organização.



NÍVEL ESTRATÉGICO



AUDITORIA INDEPENDENTE

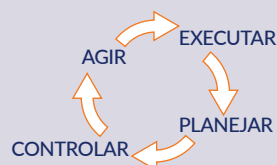
ASSEMBLEIA DE ASSOCIADOS

CONSELHO FISCAL

CONSELHO DELIBERATIVO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NÍVEL OPERACIONAL



SUPERINTENDÊNCIA

CONSELHO DELIBERATIVO

Humberto Luiz Ruga | Presidente do Conselho
Alcely Strutz Barroso | IBM do Brasil
Cesar Balarine Cavalheiro Leite | Processor Informática S/A
Daniel Hiran Ferreira Ramos Santoro | Engenheiro
Desembargador Eduardo Delgado | Tribunal de Justiça do RS
Gilberto Porcello Petry | FIERGS - Federação das Indústrias do RS
Hermes Gazzola | Puras FO
João Polanczyk | Médico
Jorge Gerdau Johannpeter | Gerdau S/A
Leocádio de Almeida Antunes Filho | Ipiranga Produtos de Petróleo S/A
Luiz Carlos Bohn | FECOMÉRCIO/RS
Maria Elena Pereira Johannpeter | Empreendedora Social
Pe. Marcelo Fernandes de Aquino | Reitor da UNISINOS
Paula Alexandra de Oliveira Gonçalves Bellizia | Microsoft Informática Ltda.
Paulo Afonso Pereira | ACPA | Associação Comercial de Porto Alegre
Simone Diefenthaler Leite | FEDERASUL
Walter Lídio Nunes | Celulose Riograndense Ltda.

Suplentes

João Ruy Dornelles Freire | Braskem
Juliano André Colombo | SESI/RS
Kátia Gianone | Microsoft
Plínio Luiz Lehmann de Figueiredo Neto | Ipiranga Produtos de Petróleo S/A
Vania Röhsig | Hospital Moinhos de Vento

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maria Elena Pereira Johannpeter (Presidente)
Daniel Santoro (Vice-Presidente)
Cesar Balarine Cavalheiro Leite
Hermes Gazzola
Geraldo Bemfica Teixeira
Geraldo Toffanello

CONSELHO FISCAL

Debora Morsch | Zenit Asset Management
Marcelo Saweryn | Saweryn & Associados
Pedro Castiglia | Castiglia Assessoria Jurídica
Ana Tércia Lopes Rodrigues (Suplente) | CRC/RS
Doris Wilhelm (Suplente) | CGA Governança Corporativa Aplicada

AUDITORIA INDEPENDENTE

PricewaterhouseCoopers

GRATIDÃO

A Parceiros Voluntários expressa sua gratidão a todos e todas participantes do seu quadro de Governança, aos componentes do Conselho Fiscal e da Auditoria, por sua participação VOLUNTÁRIA por mais de duas décadas, em prol das comunidades.

10

Duas décadas de **COCRIAÇÃO** para o fortalecimento das comunidades

Desde o início das suas atividades, em 1997, a Parceiros Voluntários atua como uma Organização de Assessoramento, segundo a tipificação do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS). Isso quer dizer que ela presta serviço e executa projetos voltados para o fortalecimento dos movimentos sociais, como formação e capacitação de lideranças, para aumentar a eficiência e o impacto social das ações empreendidas no País.

A Parceiros Voluntários vem atuando com públicos bastante diversificados, como OSCs, Escolas, Governos e Empresas. Com as empresas, principalmente, tem desenvolvido trabalhos em seus territórios, para que elas possam estabelecer um relacionamento baseado no diálogo e confiança com a comunidade.

Nessa jornada, a PV entende que cada cliente, cada projeto, é único. Portanto as soluções, devem ser cocriadas com todos os envolvidos. E o primeiro passo para um trabalho dessa natureza é ouvir atentamente

o outro. Só assim é possível identificar o seu propósito e chegar a uma solução adequada. Ao entender a necessidade do outro, inicia-se o processo de formulação conjunta de soluções.

Nesse momento, o legado de duas décadas da Parceiros Voluntários - tanto em competências como em redes de relacionamento - é um ponto de partida, mas não necessariamente o de chegada. A cocriação pode levar a um caminho novo, a depender da necessidade e dos objetivos de cada projeto.

Todos os trabalhos levam em conta uma premissa da Organização, que é também uma das pedras fundamentais da Escola de Administração: a seriedade com a mensuração de resultados. Afinal, “quem não mede, não gerencia”.

Em 2019, a Parceiros Voluntários sistematizou em um *framework* o macroprocesso de cocriação que guia a sua atuação. A estrutura é composta por cinco etapas: escutar, decodificar, articular, entregar e comunicar, conforme infográfico ao lado.



COCRIANDO

soluções sustentáveis e fortalecendo o Capital Social do País



RESPONSABILIDADE SOCIAL INDIVIDUAL:

Trabalhar os valores internos faz despertar na pessoa o seu verdadeiro valor, o que a torna mais ativa e socialmente transformadora do mundo ao seu redor.

GOVERNOS

Promove a formação de redes e de diálogo entre Poder Público, empresas, escolas e sociedade civil.



EMPRESAS

Apoio para ações que garantam o alinhamento entre o Propósito da empresa e as demandas da comunidade.

OSCs

Capacita ONGs em gestão, para aumentar seu impacto e garantir sua sustentabilidade e perenidade

INDIVÍDUOS

Conecta pessoas com as OSCs que necessitam de recursos humanos voluntários.

ESCOLAS

A PV apoia:

- As escolas, para atenderem a LDB (Lei de Diretrizes e Bases)
- Os alunos para desenvolverem a atitude de liderança e empreendedorismo.



Principais RESULTADOS¹

MAIS DE

8,5 milhões

DE PESSOAS BENEFICIADAS



622.856
pessoas mobilizadas



3.262
instituições de
ensino mobilizadas



2.675
empresas assessoradas



174.170
participantes na
ação Tribos nas
Trilhas da Cidadania



2.926
OSCs assessoradas



6.819
jovens capacitados



20.821
lideranças qualificadas



3.631
educadores qualificados

1) Resultados acumulados desde 1997

ONDE atuamos



*Toda ordem social
é criada por nós.
O agir ou não agir de
cada um contribui
para a formação
e consolidação
da ordem em
que vivemos*

BERNARDO TORO,
SOCIÓLOGO
COLOMBIANO.

20 Unidades no Rio Grande do Sul

Bento Gonçalves	Pelotas
Cachoeirinha	Porto Alegre
Canoas	Rio Grande
Caxias do Sul	Santa Rosa
Dom Pedrito	São Borja
Encantado	São Leopoldo
Gravataí	Sapucaia do Sul
Lajeado	Teutônia
Marau	Uruguaiana
Nova Prata	Vacaria

A força das EMPRESAS

Nas últimas décadas, o setor empresarial vem se mostrando cada vez mais consciente de seu papel na sociedade: além de ser um motor de crescimento econômico, precisa gerar resultado financeiro acompanhado de criação de valor para a sociedade e respeito ao meio ambiente.

A mudança de paradigma alcança inclusive as maiores empresas do mundo. Em 2019, a *Business Roundtable* (associação que reúne as maiores companhias dos EUA, com faturamento somado de mais

de US\$ 7 trilhões) chegou a decretar que o lucro não é mais o propósito maior das suas associadas, e sim o compromisso com consumidores, funcionários, fornecedores e comunidade.

Como cada empresa tem desafios bastante específicos, a PV entende que é necessário escutá-las com atenção, compreender o desafio a fundo (decodificar), articular com diferentes agentes da comunidade e cocriar soluções para cada caso.

Conheça alguns projetos:



Programa de voluntariado da Hydro gerou cerca de 2 mil horas de ação social nas comunidades.



Mais de
1 mil
participantes



Cerca de
2 mil
horas de ações sociais



23 mil
pessoas beneficiadas



NORSK HYDRO ASA

RELATÓRIO ANUAL 2019

A DEMANDA:

Uma das maiores mineradoras do mundo, a Hydro buscava avançar em três objetivos: aprimorar as relações com as comunidades nos locais em que opera; ser parceira do desenvolvimento sustentável desses territórios; e fortalecer a marca como empresa consciente.

A solução deveria respeitar os valores da companhia (Cuidado, Coragem e Colaboração) e atender os seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) prioritários, que tratam de educação de qualidade (ODS 4); emprego pleno e decente (ODS 8); e paz, justiça e instituições eficazes (ODS 16).

A SOLUÇÃO:

O desenvolvimento da solução se deu por meio de cocriação, que envolveu a empresa, a Parceiros Voluntários, OSCs locais e Conselhos Municipais da Criança e do Adolescente.

Tendo em mente que o voluntariado pode ser uma forma de resgatar a confiança e o vínculo entre comunidade, empresas e instituições, o grupo de trabalho entendeu que esse poderia ser o fio condutor para unir e beneficiar os públicos nos territórios onde a Hydro está presente.

As organizações foram escolhidas com o apoio dos conselhos municipais, e com base em critérios como a afinidade de valores e de objetivos – o que incluía respeitar os valores e ODSs pré-definidos.

Os voluntários contribuíram tanto na execução de ações sociais como no aprimoramento da gestão das organizações, para que as ONGs profissionalizassem seus métodos e ampliassem o impacto social.

A PV, por sua vez, aportou metodologias, desenvolvidas ao longo de seus 22 anos, tanto para a equipe da Hydro como para as lideranças sociais, tendo como foco a melhoria de processos.

RESULTADOS:

A solução foi implantada no Rio de Janeiro e nos municípios paraenses de Paragominas, Barcarena e Belém. Desde então, já são mais de mil participantes, cerca de 2 mil horas de ações na comunidade e 23 mil pessoas beneficiadas.

Dessa forma, além de criar valor social, a iniciativa atendeu o objetivo de restaurar as relações com os públicos estratégicos, como funcionários, moradores do entorno e OSCs.



Ponto de partida da CMPC era se reunir com a comunidade para ouvir suas demandas



CPMC CELULOSE

Uma das grandes produtoras de celulose presentes no Brasil, a CMPC atua em mais de 60 municípios do Rio Grande do Sul com o plantio de eucaliptos, além de contar com uma planta industrial em Guaíba.

A DEMANDA:

A demanda estava ligada ao momento da companhia, que iniciava a divulgação de um novo propósito corporativo, cujos eixos principais eram Criar, Conviver e

Conservar - e que, portanto, tinha a convivência harmoniosa com as comunidades como valor central.

Uma das premissas do novo modelo de relacionamento era levar para as comunidades próximas das operações, tanto em Guaíba como nas zonas rurais, os diálogos e iniciativas sociais que antes estavam concentrados nos ambientes urbanos. A necessidade era melhorar o diagnóstico das prioridades dos moradores e contribuir para o desenvolvimento com um processo participativo.

Outro requisito era alinhar a atuação às diretrizes da CPMC, dando prioridade às iniciativas que atendessem os ODSs relacionados ao acesso à água potável (ODS 6), erradicação da pobreza (ODS 1) e comunidades sustentáveis (ODS 11), entre outros.

A reestruturação, no entanto, era particularmente desafiadora. A empresa havia acabado de migrar de



Processo realizado em
35 CIDADES



Iniciativas viabilizadas em
15 COMUNIDADES



Escuta nas comunidades:
240 HORAS

um modelo que contava com uma equipe terceirizada, responsável por circular entre as comunidades para levar informações e colher feedbacks, para outro em que o time interno realizava essa função.

Para reestruturar o programa e atender todas as demandas, era necessário definir uma metodologia e capacitar os profissionais. Foi nesse contexto que a Parceiros se juntou.

A SOLUÇÃO:

Chegou-se a quatro etapas:

- 1. Mapeamento de demandas:** visita a moradores das regiões próximas.
- 2. Análise interna:** quais os impactos dessa demanda para a empresa.
- 3. Análise externa:** qual a relevância das demandas para a própria comunidade.



Como eu sou vizinho, sempre faço contato com o pessoal da empresa para me comunicar. A CMPC veio para Guaíba para crescer, para trazer emprego. E ajuda a boa vizinhança aqui, a gente está sempre junto. No meu ponto de vista, a relação com a comunidade é muito boa.

ADÃO CARVALHO,
MORADOR DE BALNEÁRIO ALVORADA.

4. Matriz de convergência: cruzamento das demandas com os eixos estratégicos. Cada quadrante tem um plano de ação recomendado.

OS RESULTADOS:

A CMPC realizou o processo em 35 municípios. Isso gerou cerca de 240 horas de escuta e viabilizou iniciativas em 15 comunidades, cujas demandas ficaram dentro do quadrante “fomentar e desenvolver”. As demandas atendidas incluíram temas como capacitação técnica de produtores rurais, acesso à água e apoio à produção alimentos orgânicos.

Em 2020, serão apurados os indicadores de impacto. Além de endereçar demandas práticas ligadas ao desenvolvimento das comunidades, a solução comprovou claramente a sua capacidade de criar fortes vínculos de confiança na região.

20

COOPERAÇÃO

entre ONGs para um Terceiro Setor mais forte

Existem, no Brasil, aproximadamente 820 mil ONGs (IPEA/2018), que juntas somam cerca de 35 milhões de voluntários. É um contingente tão robusto que corresponde a mais de dez vezes a população do Uruguai.

É estimado que o Terceiro Setor represente nada menos que 84% dos serviços de educação, saúde e assistência social das comunidades.

Sabendo da importância das ONGs para o tecido social no País, a Parceiros Voluntários entende que é importante apoiá-las, para contribuir com a sua permanência e ampliar seu impacto.

Para isso, a PV organiza momentos de escuta com organizações, e assim desenvolve soluções conjuntas.



INSTITUTO CREDIT SUISSE HEDGING GRIFFO

A DEMANDA:

O Instituto Credit Suisse Hedging Griffo (ICSHG) é uma organização social que tem como mantenedores duas instituições financeiras: o Banco Credit Suisse e a Verde Asset Management.

A proposta do instituto é ser uma gestora de investimentos sociais, que aplica sua expertise financeira e rigor analítico para selecionar e investir em projetos sociais de resultado, que formam uma carteira anual.



Formação disponibilizou 90 horas de aulas presenciais

No curso dessa atividade de análise de investimentos, o ICSHG encontrou uma dificuldade crônica: a falta de cultura de prestação de contas e transparência de muitas OSCs.

Isso gerava um problema estrutural no Terceiro Setor. Afinal, as empresas e instituições que fazem repasses para outras OSCs precisam de segurança para escolher onde investir. E as OSCs, por seu lado, precisam da confiança desses agentes para captar recursos e garantir sua sustentabilidade financeira.

Era necessário, portanto, capacitar as OSCs para implantar métodos de gestão e criar a cultura de gerenciamento de dados e prestação de contas.



Inauguração do Educando para a Transparência 2019

APÓS A INICIATIVA:

16% a mais no número de OSCs que usam fluxo de caixa projetado;

59% passaram a ter planejamento estratégico (contra 35% de antes);

100% passaram a divulgar missão, visão e valores;

15% de aumento nas receitas.

A SOLUÇÃO:

Com o intuito de contribuir nesse sentido, a Parceiros Voluntários desenvolveu iniciativas de formação voltadas às OSCs. Um dos exemplos é o curso “Educando para a Transparência”, promovido em 2019 em parceria com a FEA-USP e o ICSHG.

A formação foca em aspectos de *accountability* e *compliance* como maneira de trazer melhora para os processos de gestão e prestação de contas das organizações, e conta com chancela da USP.

RESULTADOS:

O curso contou com 20 OSCs e 32 lideranças sociais.



Aprendemos muito sobre a parte contábil, de gestão e conceitual, envolvendo o Terceiro Setor. Tudo muito específico e de acordo com a nossa realidade, de recursos escassos”

ANELISE RAMOS PINTO,
GERENTE DAS CASAS ANDRÉ LUIZ.

Foram 90 horas de aulas presenciais, mais 24 horas de consultorias coletivas e 8 horas de consultoria individual por OSC.

O impacto no dia a dia das organizações participantes foi rápido. Após a iniciativa, 59% das ONGs passaram a ter Planejamento Estratégico (antes eram 35%); houve um aumento de 16% nas organizações que usam a metodologia de fluxo de caixa projetado; e todas passaram a trabalhar com a planilha orçamentária e a divulgar missão, visão e valores.

Os avanços de gestão em pouco tempo se refletiram em mais captações – e, claro, mais segurança financeira para as OSCs. Em apenas seis meses, notou-se um aumento de 15% nas suas receitas. No momento das inscrições, as ONGs participantes geriam um valor de R\$ 170 milhões. Em novembro o valor já havia subido para um total de R\$ 195,5 milhões.

Desde a sua fundação, a Parceiros já capacitou 20.821 lideranças, de 2.926 OSCs.



ESCOLA:

espaço de formação da cidadania

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) determina de forma muito clara: o fim último da educação é a formação da cidadania. Isso implica que as escolas devem incorporar esse objetivo aos seus projetos político-pedagógicos, com atividades que despertem a responsabilidade social e o espírito empreendedor dos estudantes.

Para uma organização como a Parceiros Voluntários, que busca promover o desenvolvimento humano e a transformação social, é absolutamente natural atuar em parceria com instituições de ensino, sobretudo com iniciativas voltadas ao exercício da cidadania.

Conheça a história dessa parceria e os resultados de 2019.

A DEMANDA:

Em diálogos com diversas escolas das redes pública e privada, a Parceiros constatou que existia uma dificuldade frequente em atender a LDB, especialmente com atividades extracurriculares que oferecessem aos alunos vivências de cidadania e participação ética.

Com ampla experiência na mobilização para a Res-

ponsabilidade Social Individual e ciente da demanda das escolas por apoio, a organização passou a trabalhar em conjunto com as instituições de ensino para desenvolver soluções a partir de cocriação.

A SOLUÇÃO:

Foi assim que surgiu o Valores na Educação. A solução se apoia em duas Tecnologias Sociais: a Tribos nas Trilhas da Cidadania, direcionada para os alunos, e a Qualificação de Educadores para a Participação Social e Mobilização Juvenil, para professores.

Tribos nas Trilhas da Cidadania prevê que os alunos "coloquem a mão na massa": eles formam suas tribos (grupos de trabalho), escolhem uma trilha (Educação pela Paz, Meio Ambiente ou Cultura) e depois, com base nessas definições, criam e implantam projetos para solucionar problemas da sua escola e comunidade.

Aos líderes das Tribos, são oportunizadas a capacitação de desenvolvimento de liderança, que trabalham temas como Competências Socioemocionais, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, Reputação e Privacidade em Redes Sociais e Empreendedorismo.

Já o objetivo da Tecnologia Social voltada aos educadores é prepará-los para despertar nos estudantes o conceito e a atitude de mobilização e empreendedorismo e sua integração à escola ou comunidade.

Esta solução está alicerçada em dinâmicas interativas, jogos cooperativos, vídeos, músicas, reflexões sobre o cenário educacional e exposição conceitual e prática, a partir do Guia de Ações Jovens e Participação Social, desenvolvido em parceria com o Núcleo de Integração Universidade e Escola – UFRGS.

RESULTADOS:

No total, a Parceiros já atendeu 3.262 instituições de ensino, qualificou 3.631 educadores, capacitou 6.819 jovens e um contingente de aproximadamente 174 mil estudantes já participou da ação.

Só em 2019, a organização foi demandada por mais de 600 escolas, de 107 cidades. Um dos projetos de destaque no ano aconteceu em parceria com 20 escolas de Palmas (TO), Salvador (BA), Vitória (ES) e Santa Bárbara d'Oeste (SP), e teve como base o Valores na Educação.

Participaram dessa ação cerca de 600 alunos, que

desenvolveram seus projetos dentro das três trilhas previstas na metodologia. A execução resultou em mais de 60 horas de atividades na comunidade - e experiências marcantes de cidadania.

Os alunos ainda passaram por oficinas de fotografia e usaram os aprendizados para registrar as ações. Dos registros, nasceu a exposição itinerante Nas Trilhas da Cidadania, que tangibiliza o impacto das ações na comunidade e mostra o quanto a participação no projeto impactou a vida de cada estudante.

A operacionalização do projeto com as 20 escolas se deu com o apoio do Facebook e Denso via Lei de Incentivo à Cultura.



3.262
Instituições
de ensino
mobilizadas



174 mil
participantes
na ação
Tribos nas
Trilhas da
Cidadania



6.819
Jovens
capacitados



3.631
Educadores
qualificados

APOIADORES DO PROJETO

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



FACEBOOK

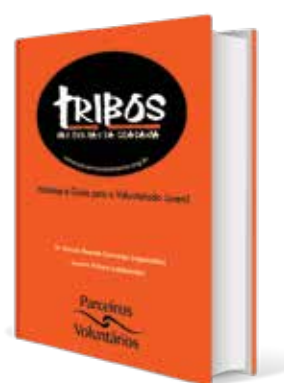
DENSO
Crafting the Core

COMPARTILHANDO

os aprendizados com a sociedade

Na perspectiva de contribuição conceitual e com o intuito de que as experiências vivenciadas possam ser orientadoras para quem quer praticá-las, temos estimulado fortemente as mídias, em níveis estadual e nacional, para abordarem temas como Voluntariado, Transparência e Prestação de Contas, Gestão no Terceiro Setor e Desenvolvimento Humano. Faz parte da nossa competência formadora, também, a disseminação de conhecimento por meio da publicação de livros.

Foram publicados, até 2019, oito títulos:



TRIBOS - HISTÓRIA E GUIAS PARA O VOLUNTARIADO JUVENIL
Editado: 2004
Organizado por: Pe. Marcelo Rezende Guimarães

A obra revela caminhos percorridos e reflexões sobre o sentido das ações que podem ser usadas em grupos de jovens, em casa, na escola, enfim, nas Tribos e Trilhas da juventude.



PARTICIPAÇÃO JOVENS SOCIAL - GUIA DE AÇÕES
Editado: 2008
Organizado por: Maria Stephanou - NIUE/UFRGS

O Guia traz a proposta educativa para orientar instituições educacionais e educadores na relação com os jovens, com o objetivo de complementar ações voltadas a uma cultura de participação solidária.



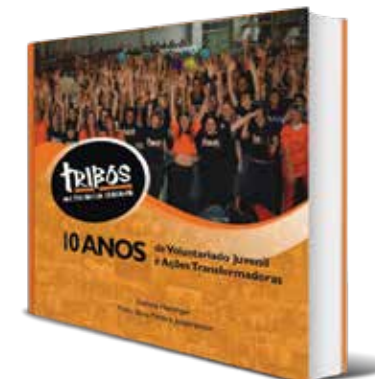
O QUINTO PODER - CONSCIÊNCIA SOCIAL DE UMA NAÇÃO
Editado: 2008
Autores: Lilian Dreyer e Maria Elena P. Johannpeter

A publicação se debruça sobre questionamentos importantes para a sociedade: como se forma uma cultura de solidariedade? Que papel tem a solidariedade na formação da cultura de uma sociedade? Existe diferença entre ser solidário e se engajar como voluntário?



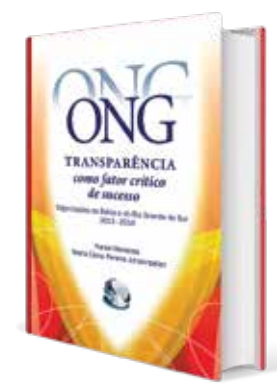
ONG - TRANSPARÊNCIA COMO FATOR CRÍTICO DE SUCESSO
Editado: 2012
Autores: Naída Menezes e Maria Elena P. Johannpeter

O livro apresenta os resultados da tecnologia social "Educando para a transparência". É uma síntese segura para introduzir os princípios de transparência e prestação de contas no Terceiro Setor.



10 ANOS DE VOLUNTARIADO JUVENIL E AÇÕES TRANSFORMADORAS
Editado: 2013
Autores: Daniela Haetinger e Maria Elena P. Johannpeter

Conta histórias de vida, de aprendizagens e de solidariedade. Promove valores como a cidadania, a responsabilidade e o empreendedorismo.



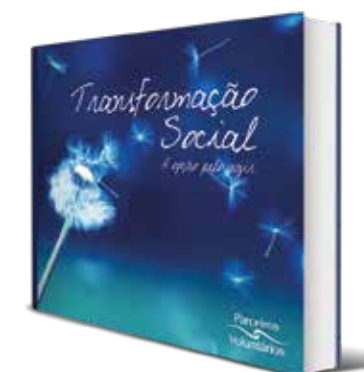
ONG - TRANSPARÊNCIA COMO FATOR CRÍTICO DE SUCESSO - RS E BA
Editado: 2014
Autores: Naída Menezes e Maria Elena P. Johannpeter

A obra mostra a diversidade de vocações, experiências e saberes que permeiam a tecnologia social que dissemina a transparência como valor e atitude.



ONG - TRANSPARÊNCIA COMO FATOR CRÍTICO DE SUCESSO - EDIÇÃO ATUALIZADA
Editado: 2015
Autores: Naída Menezes e Maria Elena P. Johannpeter

O livro analisa os efeitos da transparência e prestação de contas em 76 organizações sociais. Todas elas já haviam participado de um projeto piloto e depois receberam novas visitas técnicas.



TRANSFORMAÇÃO SOCIAL - A OPÇÃO PELO AGIR
Editado: 2015
Autores: Nelcira Nascimento e Maria Elena P. Johannpeter

A publicação revela exemplos de iniciativas sociais que transformam vidas e que foram reconhecidas pelo Prêmio Parceiros Voluntários. A grande provocação é: "E você, o que vai fazer amanhã?"

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Anualmente, nossas Demonstrações Financeiras são auditadas, voluntariamente, pela PwC, as quais podem ser conferidas abaixo. O Relatório na íntegra também está disponível em www.parceirosvoluntarios.org.br.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL - (EM REAIS)

	Reserva de Doações	Reserva Fundo de Sustentabilidade	Superávit Acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2017	180.365	2.815.948	1.019.546	4.015.859
Déficit do exercício	-	-	(61.181)	(61.181)
Bens do ativo imobilizado recebidos em doação (nota 12.a)	89.309	-	-	89.309
Realização por depreciação do ativo imobilizado recebido em doação (nota 8)	(6.492)	-	6.492	-
Realização por obsolescência/doação de bens do ativo imobilizado recebidos em doação (nota 12)	(172.883)	-	172.883	-
Transferência reserva fundo de sustentabilidade (nota 12.b)	-	292.775	(292.775)	-
Em 31 de dezembro de 2018	90.299	3.108.723	844.965	4.043.987
Déficit do exercício	-	-	(402.181)	(402.181)
Realização por depreciação do ativo imobilizado recebido em doação (nota 8)	(12.984)	-	12.984	-
Transferência para reserva - Fundo de sustentabilidade (nota 12.b)	-	196.283	(196.283)	-
Em 31 de dezembro de 2019	77.315	3.305.006	259.485	3.641.806

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)

	2019	2018
Receitas das Atividades Operacionais (nota 13)		
Contribuições de Mantenedores e Apoiadores	1.195.740	1.191.911
Projetos e Eventos de Assessoramento	1.796.749	967.955
Trabalho Voluntário	734.461	605.611
	3.726.950	2.765.477
Receitas das Atividades Operacionais (nota 13)		
Contribuições de Mantenedores e Apoiadores	(1.259.773)	(513.074)
Projetos e Eventos de Assessoramento	(2.324.514)	(1.957.986)
Trabalho Voluntário	(734.461)	(605.611)
	-	-
Outras Receitas	-	(1.145)
Outras Despesas	(4.318.748)	(3.077.816)
Superávit (déficit)operacional antes do resultado financeiro	(591.798)	(312.339)
Resultado financeiro		
Resultado Financeiro Líquido (nota 16)	189.617	251.158
Superávit (Déficit) do exercício	(402.181)	(61.181)

BALANÇO PATRIMONIAL - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)

Ativo	2019	2018	Passivo e patrimônio social	2019	2018
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa (nota 3)	1.202.991	1.378.543	Fornecedores	14.123	8.719
Outros Créditos	-	4.109	Ordenados e Encargos Sociais (nota 9)	125.039	112.247
Estoque (nota 4)	16.605	16.800	Obrigações Fiscais (nota 10)	23.841	24.213
Despesas Antecipadas (nota 5)	48.389	47.919	Receitas Diferidas (nota 11)	1.122.674	836.251
			Outras Contas a Pagar	5.214	7.352
	1.267.985	1.447.371		1.290.891	988.782
Não Circulante			Não Circulante		
Outros Créditos a Receber (nota 6)	-	98.097	Provisão Honorários a pagar (nota 6)	-	18.373
Fundo de Sustentabilidade (nota 7)	3.486.292	3.305.006			
Imobilizado (nota 8)	165.657	183.606			
Intangível (nota 8)	12.763	17.062		-	18.373
	3.664.712	3.603.771			
Total do ativo	4.932.697	5.051.142	Total do Passivo	1.290.891	1.007.155
			Patrimônio social (nota 12)		
			Reserva de Doações	77.315	90.299
			Reserva - Fundo de sustentabilidade	3.305.006	3.108.723
			Superávits Acumulados	259.485	844.965
			Total do Patrimônio Social	3.641.806	4.043.987
			Total do Passivo e Patrimônio Social	4.932.697	5.051.142

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)

	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais (Déficit) Superávit do exercício	(402.181)	(61.181)
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa		
Depreciação do imobilizado (nota 8)	22.502	16.855
Amortização do intangível (nota 8.c)	4.299	4.299
Custo baixa ativo imobilizado (nota 8)	-	20.598
Variações nos ativos e passivos		
Estoque	195	6.195
Despesas antecipadas	(470)	(47.463)
Outros Créditos a receber	102.206	115.397
Fundo de sustentabilidade	(181.286)	(196.283)
Fornecedores	5.404	2.877
Ordenados e encargos sociais	12.792	21.751
Obrigações fiscais	(372)	6.013
Receitas diferidas - projetos em andamento	286.423	683.015
Outras contas a pagar	(2.138)	2.307
Provisão Honorários a pagar	(18.373)	(25.148)
Obrigações sociais	-	-
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades operacionais	(170.999)	549.232
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativo imobilizado (nota 8)	(4.553)	(84.786)
Aquisições do ativo intangível	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(4.553)	(84.786)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(175.552)	464.446
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.378.543	914.097
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.202.991	1.378.543
Transações que não afetaram o caixa	-	89.309
Bens do ativo imobilizado recebidos em doação		

AGRADECIMENTO

Agradecemos à nossa Equipe, aos Coordenadores da Rede Parceiros Voluntários e a todos que acreditam, apoiam e disponibilizam tempo, conhecimento e emoção em prol do bem-estar do outro. São pessoas apaixonadas e que acreditam que é possível vivermos em uma sociedade melhor.

EQUIPE EXECUTIVA

José Alfredo Nahas – Superintendente
 Antônio Augusto Siminonato
 Carla Branco
 Deborah Vilela Blake Piller
 Graziela Nardes
 Guilherme Borba
 Iara Regina Silva Santos
 Isabelle Ghiorzi
 José Pedro Lopes
 Joubert Pereira de Souza
 Juliana Chicalé Miyazawa
 Juliana Jacks Castilhos
 Liliane Ferreira Bogowicz
 Lucas Rodrigues Muniz
 Lysiane Hargreaves Munhoz
 Maria Inês Lara
 Priscila Ballestrin
 Silveth dos Santos
 Victória Francisca de Oliveira Santos

REDE PARCEIROS VOLUNTÁRIOS (RS)

Anamaria Dias de Medeiros Rigo - Nova Prata
 Angélica Somenzi - Bento Gonçalves
 Doris Silveira Veiga - Rio Grande
 Fabiane Figueiredo Custódio - Sapucaia do Sul
 Gilmara Aparecida Esteves Scapini - Lajeado
 Giovana Terezinha Petrolece Machado - Uruguaiana
 Janine Fontela - São Borja
 Jeane Kich - Canoas
 Júlio Roveda - São Leopoldo
 Lorete Ester Gonçalves Terra - Cachoeirinha
 Luana Alana Ramon - Caxias do Sul
 Lucas Scheneiders - Encantado
 Maria Helena Torres Nedel - Pelotas
 Renata Padilha - Marau
 Rúbia Belincanta - Santa Rosa
 Sem Coordenação - Teutônia
 Sem Coordenação - Vacaria
 Shirlei Scodeler Crispim - Gravataí
 Tula Rejane Lazzaretti da Silveira - Dom Pedrito



COMO APOIAR A NOSSA CAUSA

- 1** DOAÇÃO PARA O CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO/FUNDO DO IDOSO
- 2** DOAÇÃO PARA O CONSELHO MUNICIPAL DA CRIANÇA E ADOLESCENTE/FUNCRIANÇA
- 3** PROMAC SÃO PAULO - PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO A PROJETOS CULTURAIS
- 4** PROAC - ICMS SÃO PAULO - PROGRAMA DE AÇÃO CULTURAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
- 5** LEI DE INCENTIVO À CULTURA – PRONAC (EX LEI ROUANET) – FEDERAL
- 6** LEI DE INCENTIVO AO ESPORTE – FEDERAL
- 7** DOAÇÕES DIRETAS

PARA DOAÇÕES DIRETAS, É NECESSÁRIO REALIZAR DEPÓSITO IDENTIFICADO, NA SEGUINTE CONTA:

BANCO BRADESCO - nº 237
 Ag.: 0268-2
 Cc.: 0525050-1
 CNPJ: 01.704.771/0001-22
 Razão Social: ONG Parceiros Voluntários

Em qualquer doação, solicitamos que notifique o valor doado e seus dados pessoais para o e-mail financeiro@parceirosvoluntarios.org.br, para que façamos a emissão do recibo.

EXPEDIENTE

Coordenação: José Alfredo Nahas

Edição e produção de texto: Otavio Maia e Maria Elena P. Johannpeter

Projeto Gráfico e Diagramação: Naru Design

Fotografias: Arquivo da Rede Parceiros Voluntários

Disponível também em www.parceirosvoluntarios.org